

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO 11

ASSIGNATURA
Capital:—Anno 14\$000
Semestre 7\$000
Pelo correio:—Anno 16\$000
Semestre 8\$000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESTERRA 22 DE FEVEREIRO DE 1894

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(S. Brazil)
Numero avulso 60 réis

NUM. 354

ALMANACK

MEZ DE FEVEREIRO
28 Dias

Domingo		25
Segunda-feira		26
Terça-feira		27
Quarta-feira		28
Quinta-feira		22
Sexta-feira		23
Sabado		24

EXPEDIENTE

Jornal do dia . . . 60 rs.
Numero atrazado . . . 400 rs.

ASSIGNATURAS PARA O ESTADO
Anno . . . 14\$000
Seis mezes . . . 7\$000
EXTERIOR
Anno . . . 16\$000
Seis mezes . . . 8\$000

Para não haver interrupção na remessa de nossa folha pedimos aos nossos assignantes o favor de renovarem suas assignaturas.

O Estado aceita a colaboração de seus amigos sobre politica, hem como a de seus assignantes e leitores sobre artes, litteratura, sciencias e sobre assumptos de interesse geral, sujeitando-se em todo o caso o author de qualquer publicação a orientação politica do partido de que é orgão.

Outrosim faz publico que os autographos dos artigos, publicados ou não, ficarão em seu poder.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO PROVISORIO

DA

REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL

NO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DECRETO

O Capitão de Mar e Guerra Frederico Guilherme Lorena, Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, constituído para a defesa da Constituição da mesma Republica, resolve nomear para o 2º batalhão de infantaria deste capital:

Estado maior

Tenente-secretario, o tenente da 1ª companhia, Constancio Evaristo Alves;
Primeira companhia
Capitão o tenente, Alberto Jorge Meyer.
Tenente o alferes João de Souza Lopes.
Alferes o sargento, Manoel Diniz Martins e o guarda Carlos Kersten.

Segunda companhia

Tenente o alferes Theodoro José dos Reis

Alferes o sargento João Brugmann e o guarda Manoel Narciso Machado.

Terceira companhia

Tenente o alferes João Monguilhot; Alferes, o sargento Egidio Nocetti e o sargento Carlos Willain.

Quarta companhia

Tenente o alferes Francisco Kunzer; Alferes o guarda Amaro Rodrigues Pereira.

O doutor Henrique de Almeida Valga, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Interior, assim o faça executar.

Palacio do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, na cidade do Desterra, 17 de Fevereiro de 1894.
—Frederico Guilherme Lorena.—Henrique de Almeida Valga.

O ESTADO

NOSSO IDEAL

Passão-se os dias e até os mezes e sempre a guerra civil a assolara a Patria!

Jamais os brasileiros carpiram tamanhas dôres; jamais os seus direitos e as suas liberdades foram tão despoticamente conculcados.

No entretanto, a sua attitude não é a dos que deixão-se aviltar—sujeitando-se passivamente a oppressão, senão a d'aquelles que, conscientes de sua personalidade e attestando o seu valor civico, reagem contra ella sem medir sacrificios.

Si a Patria, devido aos sentimentos egoisticos do sr. marechal Floriano o exiloto, offerece o horroroso espectáculo de uma lra fratricida, no entretanto, por honra nossa, não está destinada a servir de sepulchro ás idéas liberas e ao nosso estado de civilização, pois que, ao mesmo tempo, está constituída o scenario em que todos os dias as invictas phalanges libertadoras escrovem com estoica abnegação e com o seu proprio sangue os mais assombrosos poemas da sua epica heroicidade, para a consolidação da Republica pelo restabelecimento da lei e, portanto, para a reivindicção das garantias precisas a todo povo, que não abdicar os seus direitos e nem transige com o soberano governo de si mesmo.

Jamais tão desfeitas tormentas; não obstante, jamais os brios nacionaes rutilaram tanto quanto no meio d'ellas.

São profundos os golpes que temos soffido, mas a nossa fé no futuro tal os logocicatrizar sobre mais fortificar o nosso espirito.

As tempestades são as precursoras da bonança, como as noites polares as das manhans boreaes.

Não vem longiquo o dia em que a Patria se empavezará das mais refulgentes galas para celebrar a maior e a mais inolvidavel de suas conquistas—a de sua libertação—, que, certamente, realizar se á com a deposição ou renuncia do sr. marechal Floriano, o responsavel causador dos males que a affligem e enluto, o obstaculo ao benefico dominio da lei como á implantação do governo civil, do unico capaz de engrande cel-a.

A' dictadura está reservada a mesma sorte da Bastilha, e, com o seu desmoronamento, a demagogia militar e o jacobinismo exhalarão o seu ultimo suspiro.

Os factos predestinão lhes este fim, e n'elles estão concretizadas as nossas mais fundadas esperanças.

Realmente, passando-se as vistas pelo theatro dos acontecimentos, que se tem

desdobrao após a revolta contra o despotismo, si o coração confrange-se com o sacrificio de tantos bravos victimados, tambem assoberba-se com os triumphos alcançados pelos vordadeiros evangelisadores do credo republicano contra os partidarios do poder pessoal e do arbitrio absolutista do sr. marechal Floriano.

Os combates em Ambrosios, em Tijucas e na Lapa, como a capitulação das guarnições destas praças de guerra, onde tremula o labaro das cohortes libertadoras, são os espectros que apavoram o dictador e os mais eloquentes exemplos de valor civico, em que a mocidade terá de haurir os mais proveitosos ensinamentos.

Nada importa que o dictador e sua camarilha, como a sua imprensa, continuem a infamar os intuitos revolucionarios—afirmando os restauradores, como meio de conservar em suas fileiras alguns dos nossos irmãos, que se tem deixado illudir e de atrahir novos elementos nacionaes e estrangeiros para refazel-as dos claros abortos.

Nada importa, porque esta perda calunnia tantas vezes fomentada pela criminosa pertinacia do sr. ex. e dos seus, quantas reduzida ás suas legitimas proporções, apenas lhes ha angariado por custoso preço ephemeros e impréstaveis elementos no estrangeiro, pois, ao passo que os nacionaes em fortes correntes lhe escapam, convergem como que sob a pressão de uma força magnetica para nós.

Todos hoje já se acham convencidos de que é apocrypho o manifesto, attribuido ao distincto almirante Saldanha da Gama, tanto quanto da sinceridade do seu energico e patriotico protesto.

Quem poderá em toda a Nação lealmente acreditar que a revolução objectiva—restaurar a monarchia—flante do manifesto e appello ao sr. marechal Floriano do illustre almirante Custodio de Mello, o chefe da esquadra revoltosa, e dos testemunhos de devotament republicano do digno general Gumerchindo e de tantos outros valorosos chefes da revolução triumphante?

As actas das capitulações daquellas praças irrecusavelmente assignalam o ideal substancialmente republicano dos patriotas e reivindicadores de nossas liberdades.

E' a verdade que annodará a torpe gritaria dos jaculinos, q e debalde procura rão fugir ao castigo que os espera.

Já vem perto o momento do desfecho da convulsão provocada e alimentada pela perversidade ou insanía do sr. marechal Floriano, e, portanto, perto está o ensojo de ufanos orguermos os mais pobilos vivos á Republica, tão villipendiada por sr. ex. e pelos panegyristas do seu nefando governo.

A' tyrannia entã se contraporá a liberdade; a' arbitrio a lei; á anarchia a ordem legal; á paralyção das nossas fontes productoras a actividade do trabalho productivo; aos odios a concordia fraternal; á falta de communicações inintermittentes as internacionais e ininterrupto restabelecimento de suas correntes, a troca dos productos e das idéas, a confraternização dos povos.

O sr. marechal pensa como um tyranno que «depois de si o diluio», mas está errado, porque depois de si—a consolidação da Republica e com ella necessariamente a progressiva evolução moral e material da Patria.

E' nossa crença, nosso ideal.

EXERCITO LIBERTADOR

Em nosso numero 315 de 3 de Janeiro do corrente anno tivemos occasião de publicar a pedido de nosso amigo Dezembargador Pedro Gordilho as informações, que, espontaneamente, prestou-nos acerca das quantias angariadas pela commissão encarregada da kermesse a fim de serem destinadas á compra de vestuario para o dito exercito.

Hoje este nosso amigo procurou-nos e pediu-nos que chamamos a attenção do publico para ellas e tambem para as que se seguem, as quaes referem-se a todas as quantias obtidas e ao emprego que tiverão como ao saldo existente.

Accedendo do melhor grado a este pedido, passamos a dar lhes publicidade.

Informou-nos o Dezembargador Gordilho que dos 500 cartões emittidos nenhum ficou por passar-se, mas que até esta data somente recebeu a quantia correspondente a 478, isto é, rs. 2:390\$000; que, alem d'esta e a de rs. 62\$000, producto de um objecto, que, tendo sido offerecido á kermesse, foi exposto a leilão, tambem tem em seu poder a de rs. 1:261\$42 de donativos, cuja procedencia, apesar de já achar-se especificada em suas primeiras informações, é a seguinte:

Resultado do uma subscrição aberta pelo Coronel André Wendhausen	480\$000
Idem da feita em Campos Novos e remetida pela Exma. D. Rachel da Luz e Silva	270\$700
Donativos das Exmas. Sras. D. D. Ambrosia e Anna Cidade, tambem remetidos pela Exma. Sra. D. Rachel	7\$000
Idem da Exma. Sra. D. Luzia Portinho	20\$000
Producto da subscrição feita pelo major Camillo de Souza	26\$000
Donativos das Exmas. Sras. D. D. Maria e Luiza Braga	10\$000
Idem da Exma. Sra. D. Maria das Doras Pitanga	2\$000
Idem da Exma. Sra. D. Maria Inez Regis	3\$000
Resultado da subscrição entre si feita pelos machinistas, inferiores, marinheiros e foguistas do encouraçado Aquilaban, remetido pelo Exm. Sr. Almirante Custodio de Mello	317\$500
Idem da feita em S. Miguel e enviado pela Exma. Sra. D. Bemvinda Ferreira Barbosa	125\$220
	1:261\$420

Do exposto, sommadas estas quantias com a resultado dos cartões, e mais 62\$, producto do objecto vendido, vemos que o Dezembargador Gordilho teve consigo a de rs. 3:713\$420.

Informou-nos mais este nosso amigo que d'ella já dispendeu a de 3:530\$120 com os seguintes pagamentos:

A Carl Hoepck & Comp., de quem conseguiu o abatimento do 14 % sobre as fazendas, que comprou lhes, a quantia liquida de	3:296\$640
A André Wendhausen, custo do meia peça do Regata	25\$020
A' Exma. Sra. D. Luzia Portinho, para pagar as peças de vestuario, que, para maior celeridade, mandou fazer	146\$460
A' livraria Fermo dos ditos cartões e mais duzentos Carretos e outras despesas miudas	7\$000
	53\$000
	3:530\$120

Deduzida esta quantia da total obtida, resta em poder de nosso amigo para ter conveniente destino, do qual tambem sera o publico conhecimento, como o quer o nosso amigo a de rs. 483\$300.

Informou-nos mais que pela commissão ja tem remetido ao Governo Provisorio afim de serem distribuidas mais de 4000 peças de roupas (camisas, blusas, calças e bombaxas) e que ainda tem para remetter quasi duzentas, o que fará n'estes poucos dias.

NOTICIAS DIVERSAS

Devido a involuntaria omisso, deixou de ser titulado com a epigraph «Neutralidade Americana» o nosso artigo editorial editado de hontem.

Completo ante-hontem mais um anno de gloriosa existencia o nosso distincto collega *Jornal do Comercio*, que se publica nesta capital.

Comprimntamos o nosso illustre confrade por esta data tão notavel na sua existencia, e qua, assignalando-lhe uma carreira cheia de luz e de dedicacão á causa da patria, que lhe tem servido de norte durante a sua peregrinacão na vida da imprensa, certamente lhe tem grangeado a sympathia geral do nosso publico e os louros á que tem feito jus.

No meio dos seus admiradores nos achamos, e por isso enviamos lhes as nossas cordaeas saudaçoes por tão auspicioso acontecimento.

Assumio o commando do 1º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca da capital, o nosso presado-amigo tenente-coronel Ricardo Martins Barbosa, que, por doente, o havia passado ao nosso digno amigo João do Prado Lemos, major fiscal do mesmo batalhão.

Devia ter sahido hontem a tarde do nosso porto o vapor argentino *Pamona*, levando diversas cargas exportadas pelo commercio desta cidade. Dirigio-se a Buenos Ayres, tendo vindo de Paranaaguá com escaia por S. Francisco e esta capital.

Consta-nos que o cidadão administrador dos correios do Estado no intuito de melhorar quanto possivel a expedição de malas para os diversos portos do nosso Estado, sem tomado energias providencias, é assim que, dizem ter s. s. expedido portarias aos agentes postaes da Laguna, Tijucas,

Itajahy e S. Francisco, determinando lhes que observem com a maxima severidade o artigo do regulamento postal, que impõe a multa de 200\$000 ao mestre, capitão ou dono de qualquer embarcacão a vella ou a vapor, que aporiar a qualquer porto, sem conduzir malas ou apresentar o certificado do desembarcamento da agencia ou correio expedicionario, e responsabilizando aos agentes postaes pela falta do cumprimento des se dever.

PARA A HISTORIA

Tres mezes a bordo do «Aquidaban»

ESBOÇO DE UMA BOPPÁ NATAL.

VI

Provocado a combate pelas fortalezas da barra, suspendeo ferro o *Aquidaban* e tomando posição conjuntamente com o *Trajano* e o *Jacaraj*, responderão com dardo aos baluartes da dictadura, secundados pela brava e invicta fortaleza de *Valle guignon*, na tarde de 23 de Outubro.

O fogo durou das 5 e meia as 7 da noite, explodindo, no recinto de Santa Cruz, quatro bombas, sendo tres atiradas por *Ville guignon* e uma pelo *Aquidaban*.

Quasi na mesma occasião em que mais renhido travava se o combate, curvo-se do bordo dos navios revolucionarios uma grande detonação, succedendo-lhe enorme columna de fumo, em frente a Armacão.

Era o resultado do incendio mandado aticar pelo patriótico Marechal, no paiol de munições, situado na Lage de Mucangú.

Conhecendo o sr. Floriano Puxoto que haviam sido retiradas todas as munições de guerra existentes n'este deposito, e que possuia a esquadra polvorosa sufficiente para as suas operações, só por espirito de destruição, e pouca importancia aos interesses nacionaes, de que se diz legitimo procurador, foi que enviou o Marechal um dos seus ajudantes, para acabar com um dos molhos proprios da Nação.

O Almirante Mello, dando sciencia aos seus camaradas de acto tão barbaro, faz as seguintes considerações, que julgamos as mais justas e que traduzem heinamente o pensamento geral do Paiz, abafado pela grita infrene da imprensa assalariada da Rua do Ouvidor e dos mastins esfaumados do saguão do Itamaraty.

Diz S. Ex. o sr. Almirante: cabe-me salientar quanto ao incendio no deposito da Lage de Mucangú, que esse acontecimento servirá apenas para attestar a deslealdade e

desprezo com que o dictador considera o interesse publico. A explosão provocada no momento em que nos dirigiamos para o combate, não visava por certo causar mal algum a Esquadra Libertadora, senão destruir um proprio nacional de inconstável valor, fazendo acreditar a população aterrada da capital n'uma estrondosa victoria.

Por osso facto que n'tima previão de sincero patriotismo, reconheço o prenuncio de muitos outros a realisarem-se, talvez amanha, talvez hoje mesmo, podéis plenamente julgar da fraqueza de um governo que de tentativa em tentativa, todas ellas inúteis embora, chegou a tornar-se incendiario, julgando que d'esta forma, conseguirá atrahir a corrente de sympathias que a muito o abandonou.

Não satisfeito do sangue que em borbotões jorra no Paiz, queria o sr. marechal o fogo devastador do incendio para melhor clarear o resultado do seu capricho e da sua falta de patriotismo.

Commão de Nero, mais que *Lopes*, é este mão brasileiro e magarefo de uma nação.

Espregnia-se com volúpia na decadencia da sua patria, e no enfraquecimento da força militar della, sonhando risonho pelo espectáculo que em panorama passa-lhe pelo seu cerebro replecto de vinganças: rios de lagrimas e de sangue rolando em campinas verdes e em cidades derrocadas pelos bombardeios por si occasionados; mulheres loucas chorando filios e maridos que morrem em sua dofeza; crianças esmolando-lhe tecto e pão, aos quaes entrega carabinas, ensinando-lhes a serem traidores e fratricidas!

Ao começar a pôr em pratica qualquer idea má, não é o sr. Floriano, homem para retroceder, ao contrario, avança e avança sempre para peior.

A previão do almirante Mello, tinha fatalmente de realisar-se e como de facto realissou-se 48 horas depois, com o incendio nos depositos de artilheria e torpedos da Armacão, repetindo-se o incendio no dia 1º de Novembro.

Não quiz o sr. marechal deixar de acender um cyrio aos mortos pelo seu capricho, e para o numero delles, só a fogueira com salva do dinamite, de uma importante propriedade do Paiz.

Erão 3 horas e meia da tarde, quando realissou-se o infame attentado, ouvindo nesta occasião um grande estrondo, que robouo por toda bahia.

Columnas enormes de fumaça envolviam os lados da Armacão, dando-se por algum tempo continuas e repetidas explosões. Confronte ao lugar do sinistro, está si-

tuada a Ilha do Governador, ponto onde residem numerosas familias e portanto ficando sujeitas aos effeitos destruidor das explosões.

Cumulo de malvezas e de más instintões, é isto um acontecimento que o futuro ha de levar em conta o grande numero de actos de *caridade* do *defensor* dos brios da Republica!

O illustre chefe da esquadra apreciando a importancia do ordem do dia de 3 de Novembro este barbaro facto, que trouxe como resultado, além do grande prejuizo para o thesouro sem beneficio para o governo do sr. Floriano, o infasto successo da morte de dois officios e alguns marinheiros do vapor da *granja* *Sirius*, e a perda de alguns valentes revolucionarios, diz:

A perversidade humana não podia ter mais longe, desde que se recorde que na Ilha do Governador, confronte ao lugar do sinistro, residem familias, que alli transitam diariamente nacionaes e estrangeiros que nenhuma parte tem tomado na luta contra o dictador, e que finalmente lá se acha estabelecida uma escola de aprendizes marinheiros, desprotegidos creaturas a quem o Estado prometeu amparar e educar e ás quaes a primeira autoridade do mesmo Estado pôe em risco de vida, comunicando fogo a um paiol de polvorosa visinho dellas.»

Além da morte dos officios e marinheiros do *Sirius*, que tinham ido ao ponto em que colher-as a morte enviada pelo sinistro intento do sr. marechal Floriano, afim de observarem os effeitos do bombardeio da esquadra, houveram dois aprendizes marinheiros feridos, o commandante Luiz Lemele, do cruzador *Mercurio* e mais quatro tripulantes de mesmo cruzador.

Entre os oito mortos da esquadra, contam-se o piloto Carmo Moreira e o coronel Francisco Gomes Machado, velho republicano, antigo official do exercito e ex-commandante do corpo policial de Micherov.

O coronel Gomes Machado, «era um cidadão, em quem, apesar dos annos, o tempo não conseguia arrefecer o entusiasmo guerreiro, nem o ardor patriótico de que dera tantas provas nos campos do Paraguay e d'onde trouxera as mais horrosas cicatrizes.»

A impressão dolorosa que estes factos vierão causar na esquadra, «prova bem que alli não impera o sentimento do egoismo, mas somente servir a patria com toda abnegação, dando a conhecer claramente a diversidade do caracteres com que os homens se distinguem n'um dado meio social.»

FOLHETIM D'O ESTADO

21

LUCIOLA

UM PERFIL DE MULHER

Publicado por G. M.

IX

A porta fechada por Lucia bateu com tanta força que as vidraças das janelas estremecerão.

Tinha assistido de parte a esse pequeno e vivo dialogo, e comprehendera tudo. A allusão que Lucia fizera na noite da ceia realisava-se; Laura recorrerá a ella n'uma difficuldade, e acabava de receber o beneficio da mão que insultara. Inda mais, sem delicadeza para comprehender o motivo da contrariadeade de Lucia que desejava occultar de mim a sua generosidade, sahia maculando com uma ironia grosseira a gratidão que exprimia.

O coração de uma me appareceu vile torpe, quanto a alma da outra se mostrava noble, elevada e rica de sensibilidade.

Lucia deu algumas voltas pela sala, enquanto dominava a sua agitacão, e caminhou para mim risonha, meiga, e ainda respaldante de cores vivas que uma colera passageira abria em suas faces, como as tempestades rapidas, que atravessão a atmospherã, deixando a natureza mais brilhante e viçosa.

— Agora é meu até? e a última palavra despez-se n'um sorriso celeste. Até amanha! E meu só.

— Inclino a fronte, que eu baixei.

— Porque estavas ha pouco tão zangada?

— Já não me lembro! respondeu com faceirice, pensando a unha rosada no lugar que os seus labios tinham tocado. Apagou tudo! Estas horas que acabo de passar não conto na minha vida. Dormi e sonhei. Foi o senhor que me acordou; e eu acordei rindo me. Não vio?

— Quizeste occultar-me; mas entendi tudo. Acabavas de fazer um beneficio á mulher que te offendeu.

— Ella não teve culpa! Foi um despeito porque não lhe dáva a preferencia; eu faria o mesmo. Demais, não era justo o que ella disse!

— Em todo o caso a priori muita banheza para pedir se um favor á pessoa a quem se dirige um insulto.

— Tinha pedido antes; e nem foi o que o senhor pensa.

— Ah! Veio exigir o cumprimento da promessa feita

— Não foi assim, não senhor. Não exigio cousa alguma.

— E que fazia ella aqui quando eu cheguei?

— Estava me aborrecendo.

— Estava te agradecendo

— É? e mesmo.

— E porque te agradecia? Porque lhe tinhas dado o que veio pedir; o dinheiro para pagar o aluguel da casa.

— Que leimoso! Se estou lhe dizendo que ella não me veio pedir nada.

— Percebo; tu lhe offereceste espon-

teiramente, e ella accitou, porque vinha aqui não tinha outro fim.

— Meu Deus! disse com um gracioso enfiado, quando eu estou junto a ella não me lembro de outra cousa; e elle esquece-se de mim para occupar-se com Laura! Quer saber tu? Pois eu lhe digo.

Fui eu quem lhe mandou hontem esse dinheiro, uma ninharia, e ella veio aqui aborrecer-me e contar as suas desgraças.

Está contente?

— Não; fizeste uma esmola, e generoso; quizeste occultar-me, e não foste; mas esqueceste que eu devia ter a minha parte n'essa boa accão e não te perdoei.

— Assim nunca remiria os meus peccados! E o que eu fiz não é tal uma boa accão; quanto chegar a minha vez de precisar, ella me dará.

— Ainda... Dixerás de pedir-me a mim para pedir a ella?

— Disse-to sem sentir! Não precisarei de nada; de nada sinto que me venha ver! Isso, fique certo que lhe pedirei todos os dias.

Tomou-me a cabeça, e reclinando-a sobre o hombro esbrici-me de caricias

— Não de lhe tor dido já que sou muito avarenta. Não lhe enganaria, não! Sou; gosto de esconter assim o meu thesouro; de fazer tirar documente as minhas moedas; de contar as uma a uma até perder a somma; de embriagar-me como agora na contemplação de meu ouro, e estremercor só com a idea de perdê-lo!

Cada uma d'essas palavras cahia através dos bujos amudados que me suffocavano.

— Dizem que a avareza é um vicio; mas d'esse não peço perdão a Deus, que me deu o meu thesouro, mesmo para que o

escondesse de mundo, e não expuzesse a mãos olhados. Portanto fique sabendo, não ha de vir á minha casa todos os dias como pensa!

Quiz levantar-me despeitada. Ella obrigou-me a sentar; e saltou lo ligeira sobre os meus joelhos, distolheu no meu rosto uma risada fresca e argentea.

— Não, senhor; não ha de vir todos os dias! Ah! suppunha?

— Tinha-me enganado; não será a última vez.

— Já está me querendo mal; pois tu nunca paciencia. Só ha de entrar aqui duas vezes por semana; na segunda e na quinta feira.

La interrompella recusando; ella tapou-me a boca.

— E ha de sair nos mesmos dias; porém em vez de entrar de manha e sair de tarde, entrara de tarde e sahiria de manha. Não lhe agrada?

— Então á excepção d'esses dois dias, to-la a semana é minha? disse não me cabendo de contente.

— Sua, não senhor, minha. Deixo-lhe dous dias para ver seus amigos... E não acha que é muito? Bastava um!

Ficou seria de repente.

— Assim ninguém desconfiará; não saberão onde está. Se lhe perguntarem, não o diga, nem mesmo ao Sá. Elle seria o primeiro que me julgaria capaz de querer fazer com o senhor o que tantas fazem com o homem que proferem. Gostão de mostrar o no theatro, na rua, em toda parte!

Ainda estava indelevel nos corações dos bravos que se batem pelas liberdades do nosso Paiz, e pela salvagão da pureza das instituições republicanas, quando ao-se o nadifloro do legendario encouraçado Java-ry, recordação historica dos nossos feitos nas aguas Paraguayas, quando nos batiamos pela libertação de uma nacionalidade estrangeira, do mesmo modo porque hoje nos batemos pela propria.

O Java-ry d'este o começo da revolução prestara relevantes serviços nos bombardeios de Nictbaroy, das fortalezas e dos Arsenaes de Marinha e da Guerra.

Carcomido e velho, não era possível que resistisse aos tiros da sua possante artilheria de torre, tanto mais que estava com as suas machinas estrogradas, não funcionando os seus appparehos hydraulicos, não tendo bombas com forças sufficientes para os esgotamentos, e só possuindo a tripolação precisa para o manejo da artilheria, visto mover-se só a raboquê.

Na tarde de 22 de Novembro achava-se este encouraçado fundeado entre a fortaleza de Villegaignon e o Gragoatá, quando as 3 horas e meia da tarde na maior força do bombardeio, do bordo do navio capitanea reconheceu-se o signal icado no mesmo Java-ry de—agua aberta.

Immediatamente foram dadas as providencias que exigiam caso tão grave, a fim de serem prestados os soccorros necessarios.

Infelizmente foram improficuos os soccorros prestados pela quantidade d'agua que estava nos porões, podendo-se apenas rebocal-o para perto da Villegaignon, para que não se afundasse em lugar menos conveniente, e collocado na direcção N. W.—S E. com aquella fortaleza, pela parte d'ella e n'uma distancia de 450 a 200 metros, ali desapareceu entre as ondas, salvando a sua valente guarnição, com dois tiros da sua poderosa artilheria, a terra onde acoutou-se o traidor da nossa Constituição, o perjurio de todos os tempos, sendo dado o ultimo tiro quando as aguas já lambiam as escotilhas de proa.

O distincto almirante Mello faz as seguintes considerações sobre a perda do Java-ry, em sua ordem do dia sob n. 45 de 13 de Novembro, que julgamos conveniente transcrever-as verbum ad verbum:

«A perda do Java-ry causou em meu espirito, como devera causar no dos meus bravos camaradas o profundo sentimento que nos invade sempre que junto de nós succumbem um esforço do compaheiro,

Reduzido a condição de simples bateria fluctuante sem movimento proprio, pois não podiam funcionar as suas machinas motoras, como não funcionavam os seus appparehos de carregar e contear os canhões, o que obrigava a que esse trabalho fosse feito pela tolda e por meio da força muscular dos nossos marinheiros, ainda as sim grandes serviços prestou o Java-ry á revolução pelos tiros de suas poderosas torres habilmente dirigidas contra as baterias de terra.

Um incidente criminoso, talvez fosse a causa de tão lamentavel acontecimento, como é possível que velho como era o navio, pelo abalo causado por successivos tiros de canhões de grosso calibre, viessem a ceder as juntas do fundo duplo, e ex erno, determinando assim a queda dos arribos e a consequente invasão da agua pelos logares alludidos.

As condições do navio, o estado em que se achava, justificam esta supposição, tanto mais acceptavel, quanto é difficil poder admitir-se que um projectil, ainda que de enormes proporções e força de penetração extraordinaria conseguisse tocar o seu fundo de prato, região por onde se deu a irrupção d'agua que o submergiu.

Lamentando o fact, devo entantão dizer que mais profundo deve ter sido para todos a impressão moral, porque materialmente e nas condições precarias em que se achava o Java-ry, o seu concurso só era posto em pratica em determinadas circumstancias e mediante as precauções de que todos estarão lembrados.

Sua esforcada guarnição salvou se toda offerecendo até o ultimo momento a prova do mais suido valor não abandonando o navio senão alguns momentos antes de sua inteira submersão, apesar do fogo nutrido que lhe faziam as fortalezas da barra e so-

brutado o arsenal de Guetra, cuja fuzilaria não cessou de alirar um so instante.» Eis como desapareceu este colosso de ferro, que era uma das poucas reliquias da nunciada bravura dos nossos marinheiros, e no fundo da bahia do Rio de Janeiro servindo de ancora a valorosa Villegaignon attestará no futuro a incontestavel tenacidade com que a esquadra nacional tem defendido os brios e a dignidade do Brasil, desprezados e abandonados por grande parte de caracteres malcaveis e corruptos de seus filhos prodigos.

F. PARANHOS.

EDITAES

1º Batalhão de Infantaria

De ordem do cidadão commandante superior da Guarda Nacional, são chamados a apresentarem-se neste quartel, no prazo de 48 horas, para aquartellarem e entram em serviço activo d'este corpo os seguintes cidadãos:

- Alfredo Vieira de Souza
Yerissimo Cavalcante de Bittencourt
Martinho Cypriano da Costa
José Frederico Momm
Manoel Cardoso da Conceição
José Urbano dos Santos
Cleomente Dominoni
Euzebio Martiniano Ferreira
Antonio Jose da Costa
João Estanislao de Souza
Antonio Joaquim Moreira Junior
Germano Moellmann Sobrinho
Francisco Vieira de Souza
Rodolpho Pirathi
Cezario Leandro da Costa
Miguel Cascaes
Luiz Pereira de Mendonça.
Quartel de Commando do 1º Batalhão, 24 de Fevereiro de 1894.—Ricardo Barbosa, Tenente Coronel Commandante.

O cidadão Alfredo Juvenal da Silva, Comissario de Policia do termo da capital do Estado de Santa Catharina, etc.

Faço saber que pelo presente edital são chamados a este commissariado todos os srs. inspectores do 1º e 2º districto policial, desta capital, para se apresentarem munidos de seus titulos, a fim de preencher-se as vagas que por ventura possam existir, sob as penas da lei ou que fallarem.

Desterro, 19 de Fevereiro de 1894. Eu Leonardo J. de Campos Junior, secretario o escrevi.

Alfandega do Desterro

De ordem do cidadão Inspector, se faz publico que até o dia 10 do vindouro mez, recebem-se requerimentos dos candidatos ao logar de guarda que se acha vago n'esta repartição, para cujo provimento se vai proceder no referido dia.

Os candidatos deverão instruir suas petições com certidão de idade, atestado de sauidade em que proveem ter a robustez necessaria para o serviço, atestado da boa procedencia firmado por pessoas fidedignas e quaesquer documentos que sirvam para determinar a preferencia em igualdade de circumstancias. Não serão admitidos a concurso individuos menores de 18 annos e maiores de 40 annos de idade.

As habilitações exigidas são as seguintes: Em portuguez—leitura, escripta e grammatica, e em arithmetica, operações fundadas nas sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e systema metrico decimal.

Guarda morta da Alfandega do Desterro, em 20 de Fevereiro de 1894.—O guarda-mor, José Quirino N. de Freitas.

CORREIO

De ordem do cidadão Administrador dos Correios do Estado, faço publico para conhecimento dos srs. mestres, capitães ou commandantes de navios de vela ou a vapor os artigos abaixo transcriptos, do Regulamento approvado pelo Decreto n. 368 A de 1º de Maio de 1890.

Art. 65. E' obrigatorio o transporte das malas para os portos da Republica, gratuitamente, sem limite de peso nem de volume.

1º Para as embarcações brasileiras de vela ou a vapor, mercantes ou da armada;

2º Para os navios a vapor estrangeiros que navegam regularmente entre portos brasileiros.

§ 1º Os donos, agentes ou commatarios dos navios de vela ou a vapor, a quem os commissrios dos navios de guerra brasileiros, quando estes não saírem com carta de prego, e quando entra a ordem da partida e a sahida do navio me fir mais de 24 horas, deverão participar por escripto ao correo, a hora da partida de ses navios, seu destino e as escalas que houver.

Art. 85. Ficam sujeitos a multa de 200\$000 o capitão ou mestre, ou commatario que não for ou mandar buscar ao Correo as malas que lhe devam ser ou entregues; assim como os donos, agentes ou signatarios de navios de vela ou a vapor que não fizerem a participação de que trata o § 4º do art. 65.

Art. 89. O mestre, capitão ou commandante que, chegando ao porto do destino de escala do navio, não entregar a mal ou malas que lhe tiverem sido confiadas incorrerá na multa de 200\$000.

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 13 de Fevereiro de 1894.—O official, Alvaro Costa.

ALFANDEGA

De ordem do cidadão Inspector desta repartição e-vido os devedores da divida activa, proveniente de fcos de terrenos e de marinhas do exercicio de 1892, a virem satisfazer seus debitos, visto que breve-mente tem de ser remettidas as respectivas certidões ao dr. juiz seccional, para a cobrança executiva. Primeira seccão da Alfandega do Desterro, 17 de Fevereiro de 1894.—O chefe de secção, Pedro da Natividade Coelho.

ANNUNCIOS

Clínica medica—cirurgica e de partos
DR. ALFREDO FREITAS
CHAMADOS A QUALQUER HORA
Consultas das 10 hds ás 12 horas de manhã e de tarde das 3 ás 5 horas
GRATIS AOS POBRES
Escrepção na Rua Trujano n. 12
Pavimento terço da casa de sua residência

EM PÓ E FOLHA, vende-se no armazem de Vasco Gomes.

VENDE-SE uma casa no lugar denominado Estreito com 3 janelas e 2 duas portas no lado, com 15 braças de frente e 50 de fundos, com cafeeiros, laranjeiras, agua de beber e de lavar e pasto.

Para tratar a rua João Pinto n. 4.

AO COMMEFCIO

Campos Lobo & C. communicam ao commercio d'este Estado e circumvizinhos que fundaram n'esta cidade uma casa de fazendas e armario: por atacado, commissões e consignações nacionaes e estrangeiras, da qual fazem parte D. Francisco da Fonseca Costa como comman libar e Francisco Campos da Fonseca Lobo ex interessado de Fernandes Bravo & C.) como s lidario. Desterro, 10 de Fevereiro de 1894.—Campos Lobo & C.

MEDICO E OPERADOR

DR. CARLOS DA FONSECA
Rua Alvaro de Carvalho n. 5
Consultas gratis aos pobres das 7 ás 9 da manhã.

IMPORTANTE LEILÃO

O dileto assignal leiloeiro provisório da Junta Commercial deste Estado, fará leilão no correr do martello, de quinta-feira em frente á rua da Republica n. 8 A las 11 da manhã ás 3 da tarde; dos seguintes objectos:

Mizas, guardas, roupas, camas, bidet, berços, cadeiras, soffás, consolos, etagers e outros congengeres para casa de familia, louças, crystaes, vazos, quadros, selins de montaria, tapetes, lampões, cabides, trens de cozinha, ferragens, tintas, finalmente muitos outros objectos que serão vendidos ao maior lance.

Desterro, 19 de Fevereiro de 1894. ESTEVÃO PINTO DA LUZ.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma, a tratar nesta typographia. Paga-se bem.

Portugal

Precisa-se saber de Antonio da Cruz Barreto natural de Portugal, freguezia da Ventoza, do Lugar de Arinos, filho de Daniel da Cruz Barreto e Maria Baptista. Pede-se a quem souber noticias do mesmo ou a elle dar noticias a informar á rua Alvaro de Carvalho n.6; pois é para seu interesse.

CAPIM

Vende-se superior capim da Angola a 320 rs. o sacco, na Rua de Sant'Anna em frente a chacarra do sr. Garcia.

PASSAS

Frescas e superiores. em caixas de diversos tamanhos, vende-se a varejo, á rua do Commercio n. 8. PREÇOS SEM IGUAL

ASSUCAR

Wendhausen & C° acabam de receber uma partida de assucar grosso em saccas de 60 kilos, que vendem a preços muito vantajosos. RUA DO COMMERCIO N. 1

O ESTADO

Nesta typographia compra-se os ns. 246, 248, 251, 253, 272, 274 e 275 do «Estado». Paga-se a 30 réis, cada um.

ATTENÇÃO

Nesta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os competentes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de correntes, para medições, igualmente bem conservada.

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma boa ama de leite, que dê de si boas referencias. Para tratar com Ricardo Barbosa

Precisa-se de vendedores para estafolha.

TONICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR
VINHO DE MARSA
 do Doutor MOUCHELOT, da Faculdade de Paris.

Este prezioso producto é recomendado pelas autoridades medicas mais celebres, em phisico attenuado de debilitação, proveniente da natureza da clima, doenças, doenças, ou causas que necessitam a reconstituição e regeneração de orgaos ephesquencia.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCHELOT, actua a circulação, excita e regulariza as funções digestivas, recupera as forças e dá o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no tratamento, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraqueza e debilidade provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, e com certeza o tónico, reconstituinte e regenerador por excelencia e mais poderoso e de uma efficacia sem contra.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa
 69, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS
 Tomar cuidado com as falsificações.

Grande baratinho

Previne-se ao commercio em geral e em particular aos freguezes da acreditada loja de armarinho e fazendas á rua do commercio n. 26 (em frente á porta principal da Alfandega) que de oje em diante vão-se vender as mercadorias pelo custo, a fim de ultimar promptamente a liquidação da casa. Pelo que ficam suspensas as vendas á prazo e sóse farão d'ora em diante

VENDAS A DINHEIRO

AFFONSO LIVRAMENTO

FOLINHAS DE DESFOLHAR

PARA 1894

VENDE-SE NO

Gabinete typographico

SUL-AMERICANO

10 B Rua Trajano 10 B

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Sua agência.
 São Paulo—Sua matriz.
 Agências: Santos, Campinas, Ilhópolis, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Itaipava, Itatiba, etc., etc.
 Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba.
 Goiás— " " " " " "
 Pernambuco—Banco Emissor e suas agências.
 Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da República do Brasil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realiza empréstimos por letra e em conta corrente sob caução de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a prompto nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimentos sem retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo a 6 mezes	5 1/2%
" " " " a 12 "	6%
" " " " a 18 "	7%

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE-Das 10 ás 3 horas

AGENTE

JOÃO C. GOULART

SUB-AGENTE

F. A. DE PAULA VIANNA

EXCELLENTE Emprego de capital

Vendo-se a loja do Armarinho e Fazendas á o do Commercio n. 26, com grande abatimento sobre o custo primitivo de todos os artigos, por não querer sua proprietaria continuar com o negócio

Quem a pretender queira entender-se sem demora, por escripto ou verbalmente, com o abaixo assignado.

Affonso Livramento.

Distillação Ri.-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA (COM 1110 ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM OITO LEGUE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca Corde. Vinagre branco e tinto. Licor de guiso, caçau, menth genciana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades Rhum, Fernet, Vermuth, Amaro Vecchi, dita de quina. Bitter de diversas qualidades, Kúmel de diversas qualidades. Xaropes de fructas finos e entre-finos. Anis hespanhol e anizeto. Genebra de diversas qualidades; dita em garrafas. Aguardente e alcool de 36° e 40°.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confeção, dispomos de um habi profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de Maria Brizart & Roger, em Bordeaux e de Marchi & Parodi, em Montevidéu.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tancaoria propria. Brevemente faremos umaexposição, franqueando nossa fabrica ao publico.

A Vieira & C.